

Rio, Abril 27

Meu prestante e preclaro
amigo e collega Adolpho.
Saudoso abraço.
Votos de bem estar.

Somente agora entendi
de meu dever importuná-
lo com o meu reco-
nhecimento. — Supre con-
teci com V. — Sem disso
tenho o seu pedido: que
lhe batesse à porta, quando
degar a occasião; teria pra-
zer em me auxiliar. —

Accresce que seu digno fi-
lho, intelligente, vivo e tra-

balhador, tem me auxiliado enormemente na quadra do pleito. Assim procedeu, por saber a opinião do seu progenitor. —

Pois bem, preciso do seu amparo no meu reconhecimento. Preciso muito.

Não posso ser excluído da representação do inf. Estado. — Os meus adversários estão aproveitando o apoio de S. Paulo para me excluir da senatoria. É uma injustiça, uma

grave injustiça, em que São Paulo não deve, não pode, consentir. — É tolerável que os paulistas, de quem tenho sido sempre amigo e amigo sincero e bom, abandonem me, para dar posição aos que sempre se conservaram indifferentes a S. Paulo?? —

Adolpho, cuide de mim e traga dahi boa recommendação em meu favor. —erei muito grato a V. — Aqui a minha posição, no Senado, é boa.

Le o Sr. Washington não inter-
vir contra e deixar a ques-
tão aberta, estou certo de
ter maioria. — Audilic
me, como puder. Accite
abraço e disprouha do a-
migo e collega m^{to} gra-
to e attento Jeronymo
Monteiro